

REVISTA



Ano XVII - Nº 105 - Maio/Junho de 2026



# INVESTIMENTO EM GRÃOS



C.Vale abre oito novas unidades para grãos no Paraná, Mato Grosso e Santa Catarina. Medida vai beneficiar produtores como Rafael Hada, de Goioerê (PR)

# Lavoura TRI suja? TRiste prejuízo.

**Paxeo**<sup>®</sup>

Arylex<sup>®</sup> active

HERBICIDA

**Elevore**<sup>®</sup>

Arylex<sup>®</sup> active

HERBICIDA

## Soja no limpo é com soluções da Corteva Agriscience.



Com a inovadora tecnologia Arylex<sup>®</sup> active.



Menor intervalo entre aplicação e plantio.



Sem antagonismo com graminicidas.

## ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

# Expansão a passos seguros

**E**stamos caminhando para uma safrinha de milho com nível de produtividade num patamar médio. Estiagens no Paraná e Mato Grosso limitaram o desempenho da cultura, mas, em compensação, grande parte das lavouras desses dois estados conseguiu escapar de danos por geadas. É bem verdade que os preços ao produtor estão abaixo de valores que poderiam assegurar uma melhor rentabilidade, mas isso faz parte de movimentos regulados pela lei da oferta e da procura. Em um futuro não tão distante, porém, o grão tende a se valorizar, puxado pela demanda para fabricação de rações e de etanol.

A C.Vale vai seguir demandando grandes volumes de milho e, também, de soja, para atender as demandas de suas indústrias de óleo e de alimentação animal, além da venda desses grãos a terceiros. É por isso que estamos expandindo nossa atuação com a abertura de novas unidades no Paraná e Mato Grosso. Nossos passos são cautelosos, porém, firmes, sempre levando em conta a viabilidade econômica de cada nova estrutura. Essa expansão está sendo possível devido à boa saúde financeira da cooperativa, amparada na diversificação de atividades e na agroindustrialização.

Conseguir bons resultados em uma conjuntura de juros elevados e dólar em baixa exige uma gestão altamente eficiente, já que as margens de lucro ficam bastante apertadas. Agora, teremos que começar a nos adaptar à reforma tributária, que altera substancialmente a forma de arrecadação dos tributos. Isso valerá também para os produtores rurais, exigindo maior atenção à contabilidade.

Esperamos, também, que nossos associados e familiares compreendam a importância de as cooperativas terem representantes políticos que defendam as causas do segmento junto às instâncias de poder. Com peso bastante expressivo na produção nacional de alimentos, as cooperativas precisam ser ouvidas por aqueles que têm poder decisório. Então, cabe a nós eleger pessoas identificadas com as causas do cooperativismo, independentemente de ideologia ou partido político.



“As cooperativas precisam ser ouvidas por aqueles que têm poder decisório”

**Alfredo Lang**  
Presidente da C.Vale

# NESTA EDIÇÃO

**14** | **TRAJETÓRIA**  
Família Cella foi ao Cerrado empreender explorando potencial do agronegócio

**16** | **GRÃOS**  
C.Vale abre sete novas unidades para recebimento de grãos no Paraná (foto) e Mato Grosso



**24** | **SEMINÁRIOS DA MULHER**  
Cooperativa promoveu eventos de qualificação para mulheres no Paraná, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso (foto)



**32** | **REFORMA TRIBUTÁRIA**  
Forma de recolhimento de impostos pelo agronegócio muda com adoção de novos critérios



Avenida Independência, 2347  
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná  
[www.cvale.com.br](http://www.cvale.com.br)

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alfredo Lang (presidente)  
Ademar Luiz Pedron (vice-presidente)  
Walter Andrei Dal'Boit (secretário)  
Antônio de Freitas, Claudinei Hafemann, Eurico de Freitas Miranda, Eneci Geovani Rizzo, João Teles Morilha e Orival Roque Betinelli (conselheiros)

Gilson Lussani, José Antônio Tondo, Milton Cividini, Nelson Lauersdorf, Volmar Paulo Hendges e Wilson Gilberto Costa (Conselho Fiscal)

Edio Schreiner (diretor-executivo - CEO)

#### Municípios com Unidades de Negócio da C.Vale

**Paraná** - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Braganey, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Cascavel, Clevelândia, Corbélia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Nova Aurora, Nova Cantu, Nova Prata do Iguçu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, São Pedro do Iguçu, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Toledo, Tupãssi, Turvo e Umarama.

**Santa Catarina** - Abelardo Luz, Faxinal dos Guedes e São Domingos.

**Mato Grosso** - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Uiratã, Porto dos Gaúchos, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, São José do Rio Claro, Sorriso e Vera.

**Mato Grosso do Sul** - Amambaí, Antônio João, Aral Moreira, Bandeirantes, Caarapó, Chapadão do Sul, Costa Rica, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Laguna Caarapã, Mundo Novo, Naviraí, Ponta Porã, Rio Brillante e Tacuru.

**Rio Grande do Sul** - Augusto Pestana, Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóia, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.

**Goias** - Catalão.

**Paraguai** - Corpus Christi, Itakyry, Katuetê, La Paloma, Minga Porã e Puerto Adela.

► **Visão:** Ser uma cooperativa diversificada e sustentável de referência global, que valoriza pessoas e busca a transformação do agronegócio, gerando prosperidade.

#### ► Valores:

Segurança em primeiro lugar  
Credibilidade  
Resultado  
Gerar valor para o cliente  
Mente aberta

#### Assessoria de Imprensa

Gerente - Mirna Klein Furio  
Jornalistas - Sara Fereda Messias, Almir Trevisan e Renan Tadeu Pereira  
Marketing - Luciano Campestrini, Rafael Clarindo, Alison Gorrís, e Marlon Schefer  
e-mail: [imprensa@cvale.com.br](mailto:imprensa@cvale.com.br)

**Veículos de Comunicação da C.Vale:** Revistas C.Vale e Você Vale; Site ([www.cvale.com.br](http://www.cvale.com.br)); LinkedIn: [www.linkedin.com/company/c.vale](http://www.linkedin.com/company/c.vale); Facebook: [www.facebook.com/cooperativacvale](http://www.facebook.com/cooperativacvale); Instagram: [www.instagram.com/cvale\\_cooperativa](http://www.instagram.com/cvale_cooperativa); Youtube: [www.youtube.com/CValeCooperativa](http://www.youtube.com/CValeCooperativa); Intranet

**Diagramação:** HD Editora **Impressão:** Midiograf  
**Representante comercial:**  
Guerreiro: (44) 99180-4450

“ A mudança que a gente quer ver no mundo começa pela criação de consciência da importância da política ”

Cientista político **Bruno Silva** (foto), sobre a necessidade de os associados de cooperativas votarem em candidatos que defendem as causas do setor.

“ O seguro rural precisa acompanhar a evolução do setor e garantir condições mais adequadas para produtores e cooperativas ”

Deputado **Pedro Lupion**, presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

“ Os efeitos do El Niño não serão apenas até a safra de verão. Vão até maio ou junho de 2027 ”

**Ronaldo Coutinho do Prado**, da Climaterra, sobre a duração do fenômeno meteorológico.



## Proteção para o agro seguir em frente.



Ao lado de quem vive do campo.

A Sompo conta com soluções que acompanham a realidade do produtor rural e ajudam a manter o campo em movimento.

Em parceria com Andrei Oláh em uma série de vídeos sobre diferentes frentes da operação no campo.



Aponte a câmera e assista.

[sompo.com.br](http://sompo.com.br)

 SOMPO

# C.Vale na Seafood Expo Global 2026

## COOPERATIVA FORTALECEU RELACIONAMENTO COM PLAYERS GLOBAIS

A C.Vale, por meio da marca CVale Alimentos, participou da Seafood Expo Global 2026, um dos mais importantes encontros mundiais do setor de pescados. O evento ocorreu entre os dias 21 e 23 de abril, em Barcelona, na Espanha, reunindo representantes de toda a cadeia global do segmento, como importadores, distribuidores, indústrias, varejo, food service e fornecedores de tecnologia.

Além de apresentar o portfólio completo da linha de tilápia, a C.Vale aproveitou o ambiente do evento para fortalecer o relacionamento com players globais e acompanhar de perto as demandas do setor.

O ministro da Pesca e Aquicultura, Édipo Araújo, participou do evento e se reuniu com representantes do setor produtivo, autorida-

des e demais lideranças brasileiras.

O coordenador comercial da C.Vale para o mercado externo, Tiago Souza, considera que a tilápia da cooperativa está conquistando espaço por ter origem em uma cadeia organizada e verticalizada, que garante controle em todas as etapas do processo e reforça a confiança dos clientes ao redor do mundo.



**Comitiva brasileira na Seafood:** ampliando parcerias e prospectando novas oportunidades de negócios no cenário mundial



**SGS DO BRASIL** - Uma equipe da esmagadora de soja da C.Vale participou do Fórum Segurança de Alimentos é um Negócio de Todos, realizado no dia 9 de abril, em São Paulo, e promovido pela SGS do Brasil, referência mundial em inspeção, verificação, testes e certificação.

O evento reuniu entidades da cadeia de alimentos, como IFS, FSSC, SQF, órgãos governamentais e associações setoriais, promovendo discussões sobre desafios e tendências globais em qualidade e segurança de alimentos.

A C.Vale foi representada pelo gerente Samuel Rubert, pela coordenadora de qualidade e utilidades, Marina Subtil de Souza, e pela supervisora de gestão da qualidade, Thauany Oliveira Queiroz.

# C.Vale entre os maiores exportadores do Paraguai

## COOPERATIVA É HOMENAGEADA EM PREMIAÇÃO REALIZADA NA CAPITAL PARAGUAIA

Pelo segundo ano consecutivo, a C.Vale foi homenageada no Prêmio Exportador do Ano 2026, promovido pelo Diário 5 Días, um dos principais veículos especializados em economia e finanças do Paraguai. A cerimônia foi realizada, em 26 de maio, no Centro de Eventos Paseo La Galería, em Assunção.

Presente no Paraguai desde 1998, com sete unidades de insumos e grãos, a cooperativa se desta-



Gerente regional e gestores da C.Vale durante a cerimônia de premiação em Assunção

cou na categoria “Maiores Exportadores”, consolidando sua presença no agronegócio paraguaio.

A C.Vale foi representada na solenidade pelo gerente regional, Juliano José Kehrig, gerentes de unidades Gloria Estefani Ovelar Arguello (La Paloma), e Jean Carlos Althaus Lima (Puerto Adela), além do supervisor Rodrigo Gomes da Costa.

## Syngenta premia a C.Vale

A C.Vale recebeu o prêmio “Raízes Cooperativas”, da empresa Syngenta. O troféu foi entregue, no dia 12 de abril, durante evento em Campinas (SP). A cooperativa venceu a categoria “Maiores faturamentos” no relacionamento comercial com a multinacional.

A premiação é concedida anualmente a empresas parceiras da Syngenta levando em conta critérios como performance comercial, crescimento de vendas, parceria estratégica, inovação, assistência técnica e proximidade com o produtor rural, além de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no campo. Outras 73 cooperativas brasileiras participaram da cerimônia



Vinícius Livi (com o troféu) representou a C.Vale na solenidade de premiação

de premiação.

Conforme a Syngenta, a conquista da C.Vale se deveu à “adoção crescente de soluções de ponta que elevam o patamar de produtividade e rentabilidade dos cooperados”.

O gerente de Marketing da multinacional, Gustavo Horta, o diretor de Mar-

keting para o Brasil, André Pozza, o presidente nacional da Syngenta, André Savino, o diretor Comercial para o Brasil, Fábio Lima e o gerente de Marketing para a unidade Sul, Henrique Mourão, entregaram o troféu ao gerente do Departamento de Insumos da C.Vale Vinícius Livi.

# Interatividade e inovação na Expo Palotina 2026

## ESPAÇO DA C.VALE ATRAI PÚBLICO COM TECNOLOGIA, PRODUTOS E EXPERIÊNCIAS AOS VISITANTES

Com um estande inovador voltado à apresentação das cadeias produtivas e de soluções para o agronegócio, a C.Vale esteve entre os destaques da Expo Palotina 2026, que ocorreu de 14 a 17 de maio, no Parque de Exposições João Leopoldo Jacomel. No espaço, profissionais da cooperativa receberam famílias, produtores rurais e visitantes da região que conheceram a atuação da C.Vale nas cadeias de frangos, peixes, suínos e leite, além dos produtos da marca CVale Alimentos e de soluções para o agronegócio.

A estrutura contou também com a loja agropecuária, com venda de peças, acessórios, implementos, insumos e produtos veterinários em condições especiais durante a feira.

Um dos destaques foi a experiência com óculos de realidade virtual, que permitiu aos visitantes conhecerem plantas industriais da cooperativa. Cláudia Sato visitou o estande acompanhada das filhas Rafaela, de 11 anos, e Maria Luiza, de 7 anos. “As meninas gostaram bastante. É um espaço diferente, que mostra muita coisa interessante da cooperativa”, afirmou.

O gaúcho Egladson Rodrigues esteve no evento com a irmã, Laira, e o sobrinho Luciano, de 11 anos. “Muito interessante conhecer mais sobre as atividades da cooperativa, principalmente na área de peixes”, destacou.



Espaço da cooperativa recebeu grande número de visitantes



O visitante Edson Bertanha soube da participação da C.Vale pelas redes sociais e decidiu levar a filha Lívia, de 8 anos, para conhecer o estande. “Achei muito bom. É uma oportunidade para as crianças conhecerem mais sobre a cooperativa”, disse. Além das atrações

e das oportunidades de negócios, visitantes participaram de ações promocionais, com sorteio de cestas de produtos CVale Alimentos. Entre os ganhadores estiveram Horebe Jonatan de Sá, Josana Maria de Souza, Aparecido Isaías de Almeida e Maria Marquezin.

# CVale Alimentos presente na APAS Show

## COOPERATIVA PARTICIPA DA MAIOR FEIRA SUPERMERCADISTA DO BRASIL E REFORÇA SUA PRESENÇA NO VAREJO

Pelo terceiro ano consecutivo, a CVale Alimentos marcou presença na APAS Show, a maior feira supermercadista do Brasil e um dos principais encontros do setor no mundo. Em sua 40ª edição, o evento reuniu mais de 150 mil visitantes de 24 países, 900 expositores e movimentou R\$ 17,8 bilhões em negócios.

Durante os quatro dias de feira, de 18 a 21 de maio, a equipe comercial mostrou na prática a qualidade dos produtos. Clientes estratégicos do Brasil e do exterior estiveram



presentes, fortalecendo parcerias e abrindo novas oportunidades.

Um dos destaques foi o lançamento da embalagem pouch de empanados (275 g), trazendo mais praticidade ao consumidor. A novidade otimiza espaço, reduz desperdícios e agrega valor ao varejo.



**Equipe comercial da CVale Alimentos** durante a feira em São Paulo

**NORTE SHOW** - A C.Vale participou da Norte Show, realizada de 21 a 24 de abril, em Sinop, em Mato Grosso, oferecendo condições diferenciadas para negócios com insumos, máquinas, implementos, peças, acessórios e produtos veterinários.

A cooperativa contou com estande estruturado, com salas climatizadas, espaço para atendimento de associados e visitantes e degustação de produtos. O público experimentou itens da linha de carnes de frango e tilápia, além de conservas e suco de uva comercializados pela C.Vale.



**Profissionais da C.Vale no estande da cooperativa**

O gerente regional para Mato Grosso, Renato Rambo, destacou que a participação buscou aproveitar o potencial do evento para

ofertar condições exclusivas. Segundo ele, são oportunidades voltadas ao planejamento e ao resultado nas propriedades.



Lang participou de encontro com lideranças no mês de maio em Palotina (PR)

# Cooperativas buscam ampliar a representação

## ENTIDADES QUEREM AUMENTAR NÚMERO DE REPRESENTANTES ESTADUAIS E FEDERAIS

As cooperativas brasileiras querem fortalecer sua representação nos legislativos estaduais e federal. Para isso, está realizando trabalho de conscientização dos eleitores que irão participar do pleito político de 2026. A Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e as organizações estaduais que a compõem estão realizando encontros em que orientam associados de cooperativas sobre a importância de se eleger candidatos identificados com as causas do segmento.

Em Palotina, a C.Vale reuniu associados, no dia 19 de maio, no Encontro de Lideranças, na Asfuca de Palotina. A coordenadora de Relações Institucionais da Organi-

zação das Cooperativas do Paraná (Ocepar), Daniely Andressa da Silva, comentou que a entidade vai transmitir informações sobre os candidatos que estão dispostos a defender as causas do setor.

O Programa de Educação Política quer alcançar três milhões de pessoas este ano, revelou. “É uma ação conjunta da OCB e das cooperativas para sensibilizar as pessoas para a participação ativa na eleição, independentemente de partido ou ideologia”, argumentou.



Daniely da Silva



Bruno Silva

### “AQUILO QUE NOS UNE”

O professor e cientista político Bruno Silva sustentou que é preciso “conversar com as pessoas e entender aquilo que nos une”. Segundo ele, não adianta ficar esperando que as mudanças aconteçam. “A educação política é que cria essa consciência. Sozinhos não temos forças suficientes para gerarmos nenhum tipo de mudança”, ensinou.

Ele defendeu, também, maior aproximação com os jovens. “Temos que conversar com os jovens sobre temas que impactam a vida deles. O país vai precisar muito deles atuando coletivamente”, justificou Silva.

Também participaram do Encontro de Lideranças o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, e o superintendente da Ocepar, Róbson Maffoletti.



Pé-de-galinha, buva,  
amargoso e trapoeraba  
**têm solução!**



# Terrad'or<sup>®</sup>

Herbicida eficaz para o **manejo de folhas largas e gramíneas**, inclusive em **plantas resistentes** e de **difícil controle**.



Saiba mais sobre  
o herbicida  
**Terrad'or.**



**ATENÇÃO!** PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS EM RÓTULOS, BULAS E RECEITAS. UTILIZE SEMPRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E O DE RESISTÊNCIA A DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E AS SOBRAS DE PRODUTOS. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. RESTRIÇÕES ESTADUAIS: VERIFICAR BULA DO PRODUTO.**

# C.Vale fortalece governança cooperativa

## FORMAÇÃO APROFUNDOU CONHECIMENTOS SOBRE OS DEVERES E RESPONSABILIDADES DAS LIDERANÇAS COOPERATIVISTAS

Mais de 150 integrantes dos Comitês Educativos da C.Vale participaram, entre março e maio, de encontros voltados à formação em Governança Cooperativa. A iniciativa dá continuidade ao trabalho iniciado pela cooperativa, em 2025, quando foi formada a primeira turma sobre o tema, ampliando neste ano a capacitação para cinco grupos e reforçando a importância da governança na gestão democrática.

Com carga horária de oito horas, os encontros ocorreram em Palotina, Maripá, Terra Roxa, Assis Chateaubriand e junto à Comissão de Integração dos Comitês Educativos (CICE).

A formação abordou desde o princípio cooperativista da gestão democrática até a estrutura de governança da C.Vale. Os participantes aprofundaram conhecimentos sobre o Manual de Boas Práticas de Governança Cooperativa da OCB, o Estatuto Social da cooperativa, os processos decisórios democráticos, os direitos e deveres dos cooperados e os papéis dos órgãos de governança, unindo conceitos teóricos e aplicações práticas.

Também foram discutidas as responsabilidades dos conselhos estatutários da C.Vale e a atuação dos Comitês Educativos como elo entre os cooperados, a CICE e o Conselho



Comissão de Integração dos Comitês Educativos

de Administração, fortalecendo a representatividade e a participação dos associados nos processos de governança da cooperativa.

A capacitação foi promovida com apoio do Sescoop e conduzida pelo professor doutor Leonardo Rafael de Souza, advogado e docente da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e da Pontifícia

Universidade Católica do Paraná (PUC/PR). Para ele, “a iniciativa da C.Vale reforça a importância da participação dos cooperados nas estruturas representativas da cooperativa e contribui para o fortalecimento de uma gestão cada vez mais participativa, transparente e alinhada aos princípios do cooperativismo”, destacou.



Participantes do encontro realizado em Palotina



Instrutor Rafael de Souza



Maripá



Terra Roxa



Assis Chateaubriand

# O EMPREENDEDOR DO CERRADO

## VITÓRIO CELLA TROCOU O SUL DO BRASIL PELAS PROMISSORAS TERRAS DO CENTRO-OESTE

Pouco mais de meio século se passou desde que um migrante sulista deixou as terras onduladas de Santa Catarina. Em sua juventude, logo após o serviço militar, Vitório Cella decidiu deixar Chapecó para iniciar uma jornada inovadora.

Passou em um teste e foi estudar em um colégio agrícola da Suíça. Lá ficou por três anos, de 1970 a 1973, em uma “grande propriedade de 28 hectares”, brinca o produtor. “Aprendi a trabalhar e economizar, a fazer a relação custo-benefício de uma atividade agrícola”, conta.

### FUTURO EM MATO GROSSO

Pouco depois de voltar ao Brasil, o jovem de 26 anos resolveu partir em busca de uma vida promissora no Centro-Oeste do Brasil. Em 1975, quando o Cerrado dava seus primeiros passos no agronegócio, o jovem catarinense foi trabalhar para um produtor rural de Barra do Garças, sem salário fixo, apenas com a comissão sobre eventual lucro. Ali ficou por três anos abrindo áreas para o cultivo de grãos.

Em 1978, foi fazer o mesmo para um tio em uma fazenda no município de Nobres, onde permaneceu por cinco anos. Nesse período, conseguiu crédito no Banco do Brasil para comprar 360 hectares de terra com dois anos de carência e mais oito para pagar. Em 1983, mudou-

-se para a cidade de Nobres para que as três filhas que teve com a esposa Carme pudessem estudar.

O cultivo próprio começou com 300 hectares de arroz de sequeiro. “A Carme me ajudava em tudo. Fazia comida para os peões, puxava arroz de caminhão”, conta.

No entanto, os baixos preços do grão o fizeram partir para a soja, em 1985, e para o milho a partir dos anos 1990. “Tive que fazer a correção do solo com calcário, mas a soja rendia de 34 a 38 sacas/hectare e dava lucro”, lembra o produtor.

O estilo empreendedor de Vitório Cella começou a se manifestar e ele foi um dos responsáveis pelo projeto que resultou na construção de granjas e de um frigorífico para abate e processamento de suínos em Nova Mutum. A ideia de criar uma diversificação de atividades deu certo e segue em operação.

### ÁREAS MAIORES PARA SOJA E MILHO

No campo, com o bom desempenho da soja, o produtor foi adquirindo áreas maiores e, atualmente, é proprietário de uma lavoura de 1.740 hectares em Sorriso e outra de 1.200 hectares em Novo Mutum. A produtividade média da soja está em 75 sacas e a do milho, em 163 sacas/hectare.

Para construir essas médias de rendimento, ele faz plantio direto e semeia braquiária ainda com o milho safrinha na lavoura. A planta de cobertura ajuda no controle de ervas, protege o solo das chuvas e altas temperaturas e, ainda, areja a terra, permitindo que as raízes da soja e do milho se aprofundem.





Vitório, a esposa Carme e o genro Leandro na Fazenda Araras, em Sorriso (MT)



Meio século de trabalho coletivo levou à prosperidade do casal no Cerrado de Mato Grosso

## Esforço coletivo: “Ninguém constrói riquezas sozinho”

Vitório Cella faz questão de registrar que os bons resultados vieram, também, da dedicação dos funcionários. “Ninguém constrói riquezas sozinho”, ensina. Vitório revela a maior parte de seus 19 funcionários fixos trabalha com ele há longa data. “Eles ganham prêmios por desempenho. Cuidam para que a lavoura vá bem, trabalham e ganham bem”, assegura.

Da experiência que teve na Suíça, a gestão das atividades é uma das que mais lhe está sendo útil. Opera com recursos próprios há 25 anos e já encaminhou a sucessão familiar. Das três filhas, todas são ligadas ao agronegócio, direta ou indiretamente. Sílvia, a primogênita, é bioquímica e possui laboratórios de análises clínicas. Carla é agrônoma e atua na propriedade, assim como a irmã

caçula Ester, que é advogada e cuida das questões tributárias e legais das duas fazendas. Além disso, brinca o produtor, “elas me deram três bons genros”.

Na sede da fazenda de Sorriso, Vitório construiu uma “casa bem boa” para receber as filhas, os genros, duas netas e três netos para os tradicionais churrascos aos domingos.

No entanto, ele entende que o maior bem não são os materiais. “O maior patrimônio não é casa, é a família”, ensina. Com um jeito diplomático, ele diz que o conhecimento deve estar a serviço do progresso e da geração de empregos e renda. E com a experiência de quem já viajou por 60 países, Vitório garante: “A melhor região do mundo para o agronegócio é a de Nova Mutum e Sorriso.”

# C.Vale amplia atuação com novas unidades no PR e MT

## SERÃO MAIS QUATRO UNIDADES NO PARANÁ E OUTRAS TRÊS EM MT

A C.Vale está ampliando a sua área de atuação nas regiões Centro-Oeste e Sul do Brasil. Em maio, a direção da cooperativa anunciou a compra de três novas unidades para grãos no estado de Mato Grosso. Em Porto dos Gaúchos, foi oficializada a compra de uma estrutura da Aliança Agrícola. Uma segunda negociação resultou na compra das unidades de São José do Rio Claro e de Novo Horizonte, esta última no município de Nova Mutum.

No Paraná, a cooperativa vai passar a receber produção maior de grãos em regiões com grande consumo de rações. A C.Vale assumiu as operações da I.Riedi no município de Guaíra, no oeste do estado. A unidade fica na localidade de Maracaju dos Gaúchos e tem capacidade para 21.296 toneladas de grãos (355 mil sacas).

Na região centro-oeste do Paraná, a cooperativa investiu R\$ 88 milhões para erguer uma unidade em Goioerê. A estrutura tem capacidade para receber 721 mil sacas.

Em Toledo, no oeste, a C.Vale terá duas novas unidades, uma em Vila Nova e outra em São Luiz do Oeste. Uma terceira estrutura passa a operar em São Pedro do Iguçu. Foram investidos R\$ 18 milhões em cada uma para construir estruturas que



Presidente da C.Vale, Alfredo Lang, e o associado Rafael Hada, em frente à nova unidade de grãos de Goioerê (PR)

servirão para fazer a transferência de grãos para outros locais da cooperativa. E em Goioerê entrou em operação uma nova unidade, para 721 mil sacas, com investimentos de R\$ 88 milhões.

### DEMANDA POR SOJA E MILHO

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, afirma que a expansão está sendo motivada pela necessidade de abastecer as indústrias processadores de soja e milho. “Temos uma esmagadora que industrializa 60 mil sacas de soja por dia e três fábricas de rações. A demanda é alta, mas isso é bom porque significa que estamos agregando valor aos grãos, transformando proteína vegetal

em proteína animal. Isso gera mais receita aos produtores e à cooperativa”, argumenta. Lang acrescenta a ampliação da área de atuação leva em conta, também, oportunidades de aquisição de estruturas que se mostram economicamente viáveis. “A C.Vale tem uma boa saúde financeira. Estamos crescendo, mas sempre com cautela, calculando a viabilidade dos negócios. Cada atividade tem que se pagar, ser rentável. É isso que faz da C.Vale uma empresa competitiva e que oferece segurança ao produtor que negocia com a cooperativa”, assegura.



● Aponte a câmera do seu celular para assistir ao vídeo



## Unidade de Goioerê recebeu investimento de R\$ 88 milhões

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, afirmou, na cerimônia de inauguração da unidade de Goioerê, dia 27 de maio, que a nova estrutura vai agilizar o atendimento aos associados e agradeceu a confiança dos produtores na cooperativa.

O prefeito de Goioerê, Pedro Coelho, fez questão de destacar o investimento no município e acrescentou que a nova unidade mostra a confiança da cooperativa no potencial econômico local.

Estiveram presentes à solenidade o vereador Patrik Pelói Flávio, represen-

tando a Câmara Municipal, o presidente da Sociedade Rural, Fernando Moura, o presidente do Sindicato Rural, Airton Gonçalves, e o presidente da Associação Comercial e Empresarial, Adenilson da Rocha, entre outras autoridades.

Pela C.Vale, também compareceram o secretário do Conselho de Administração, Walter Dal'Boit, os conselheiros administração Antônio de Freitas e Eneci Rizzo, os diretores Alexandre Tormen (Comercialização), Luciano Trombetta (Produção), e o gerente da unidade Luiz Henrique Willemann da Silva.

### RAIO X UNIDADE GRÃOS GOIOERÊ

- **Área do terreno:** 11,6 hectares
- **Escritório** de 500 m<sup>2</sup>
- **Armazém para insumos** de 2 mil m<sup>2</sup>
- **Armazém** para 700 mil sacas
- **Prédio da classificação** de 275 m<sup>2</sup>
- **Balança rodoviária** de 30 metros
- **Duas moegas** para 100 toneladas
- **Dois tombadores** (21 e 26 metros)
- **Dois silos-pulmão** para 1.300 toneladas
- **Dois máquinas de limpeza** para 240 toneladas
- **Investimento:** R\$ 88 milhões

# C.Vale adquire três novas unidades para grãos em MT

## ESTRUTURAS FICAM EM PORTO DOS GAÚCHOS, SÃO JOSÉ DO RIO CLARO E EM NOVA MUTUM

A C.Vale está ampliando sua atuação no estado de Mato Grosso. A cooperativa acertou a aquisição de duas unidades para recebimento de grãos, uma em São José do Rio Claro, na localidade

de Wypych, e outra no município de Nova Mutum, na localidade de Novo Horizonte.

Ambas têm capacidade para armazenar 55 mil toneladas de grãos (916 mil sacas cada), duas balanças rodoviárias, dois tombadores e ocupam áreas de 10 hectares cada.

Com as novas aquisições, a C.Vale passa a contar com 18 unidades de recebimento de grãos no estado que é o maior produtor de soja e milho do Brasil. No dia 8 de

maio, a cooperativa já havia anunciado a aquisição de uma unidade para grãos em Porto dos Gaúchos, também em Mato Grosso.

### “UM NOVO CICLO DA COOPERATIVA”

O gerente regional da C.Vale para Mato Grosso, Renato Rambo, revela que a cooperativa vai realizar a manutenção dos equipamentos para que as unidades recebam o milho safrinha da atual temporada.



Unidade de Novo Horizonte, no município de Nova Mutum

### RAIO X NOVO HORIZONTE (MT)

- Área: 10 hectares
- Armazém: 50 mil ton
- Silo-pulmão: 5 mil ton
- Secador: 200 ton/hora
- Máquina limpeza: 200 ton/hora
- Balanças rodoviárias: duas de 30 m/120 ton
- Moegas: 2
- Tombadores: 2 de 21 m/100 ton



Unidade de Wypych, no município de São José do Rio Claro

### RAIO X SÃO JOSÉ DO RIO CLARO (MT)

- Área: 10 hectares
- Armazém: 50 mil ton
- Silo-pulmão: 5 mil ton
- Secador: 200 ton/hora
- Máquina limpeza: 200 ton/hora
- Balanças rodoviárias: duas de 30 m/120 ton
- Moegas: 2
- Tombadores: dois de 21 m/100 ton

**RAIO X  
PORTO DOS GAÚCHOS (MT)**

- **Área:** 8,7 hectares
- **Armazém:** 66 mil ton
- **Silo-pulmão:** 1,6 mil ton
- **Secador:** 150 ton/hora
- **Máquina limpeza:** 150 ton/hora
- **Balanças rodoviárias:** 2
- **Tombador:** 1
- **Moegas:** 2



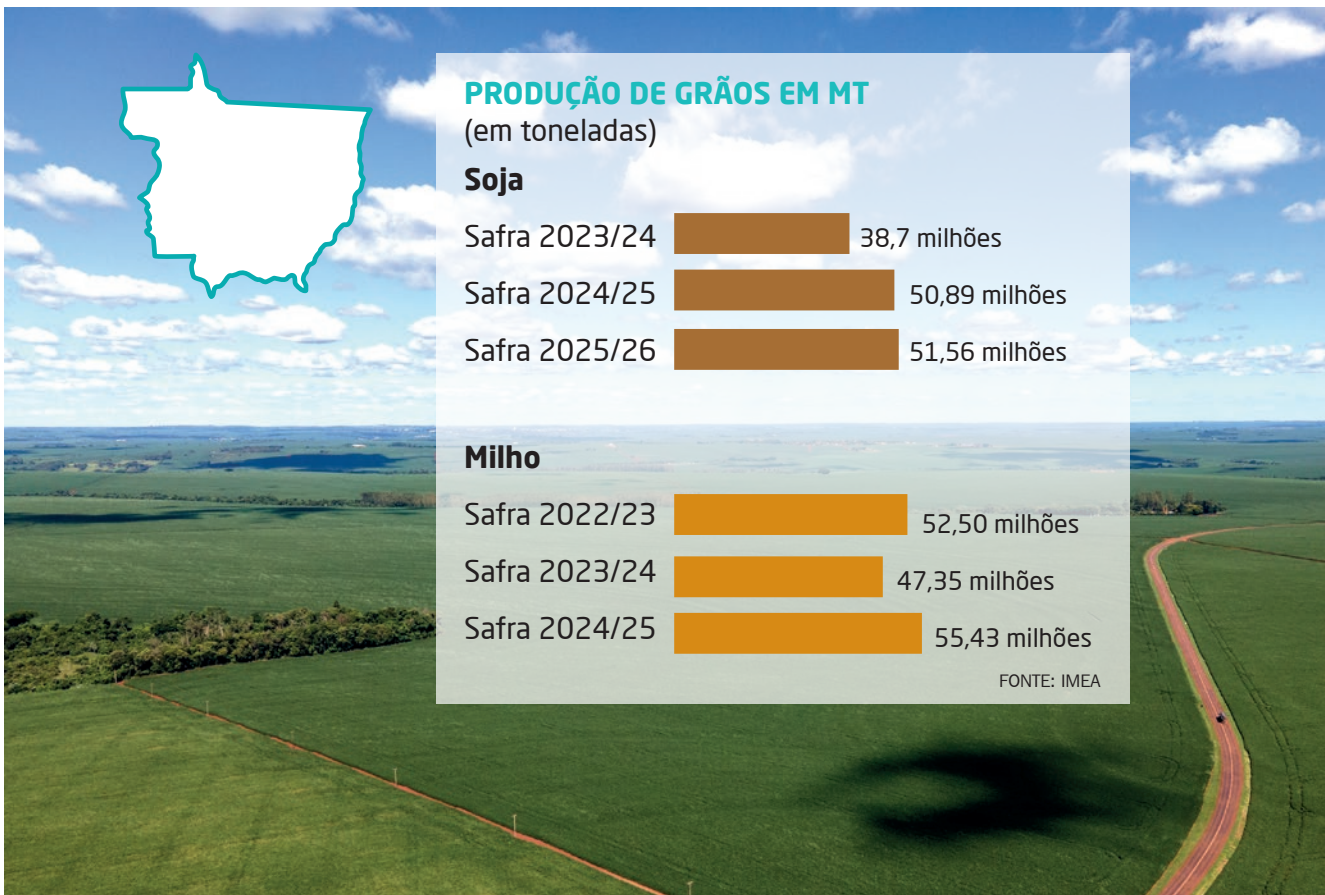
Porto dos Gaúchos é 16ª unidade da C.Vale em MT

“Estamos vivendo um novo ciclo da cooperativa aqui no estado e as aquisições dessas duas novas unidades e, também, da unidade de Porto dos Gaúchos representam bem este ciclo de investimentos e reestruturação da cooperativa”, afirma Rambo.

**Avanço importante**

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, diz que a expansão representa um “avanço importante em nossa estrutura de recebimento de

grãos no estado do Mato Grosso e reforça o compromisso da cooperativa em atender às necessidades dos associados, tanto na agilidade da entrega dos grãos, quanto na segurança da comercialização da produção”. A C.Vale atua em Mato Grosso desde 1981.



# Três novas unidades na região Oeste do Paraná



## COOPERATIVA INAUGURA ESTRUTURAS DE RECEBIMENTO DE GRÃOS EM SÃO PEDRO DO IGUAÇU E TOLEDO

Alta demanda por soja e milho está levando a C.Vale a ampliar sua atuação no Oeste do Paraná. A cooperativa investiu na construção de três novas estruturas de recebimento de grãos. No dia 15 de junho, passaram a operar a unidade de São Pedro do Iguaçu e as unidades de São Luiz do Oeste e Vila Nova, no município de Toledo.

A C.Vale investiu R\$ 18 milhões em cada uma para assegurar operações de carga e descarga com rapidez. Grande parte dos grãos

entregues a essas unidades será destinada ao consumo da própria C.Vale para a produção de rações, farelo e óleo de soja. A cooperativa tem três fábricas de rações e uma esmagadora de soja em Palotina (PR) que abastecem as integrações de frangos, peixes, leite e suínos.

Para o vice-presidente da C.Vale, Ademar Pedron, os investimentos foram motivados pelo potencial de produção de grãos da região. Segundo ele, a transformação de proteína vegetal (soja e milho) em proteína animal (carnes e leite) traz benefícios econômicos e sociais. “Estamos gerando oportunidades



**Autoridades e representantes da C.Vale** desceram fita inaugural Unidade de São Pedro do Iguaçu, que ocupa área de 9,67 hectares

de renda aos produtores, empregos e tributos. Isso melhora a qualidade de vida das pessoas”, afirmou.

O secretário do Conselho de Administração da cooperativa, Walter Dal’Boit, lembrou os benefícios com a abertura das novas unidades. “Com as unidades vêm a assistência técnica, agricultura de



● Acione a câmera do seu celular e assista ao vídeo das inaugurações

precisão, aviação agrícola, insumos, máquinas e implementos. E tudo isso vem acompanhado do que é extremamente importante ao produtor: a segurança de operar com uma cooperativa financeira sólida”, assegurou.

### PARTICIPANTES

Participaram da solenidade em São Pedro do Iguaçú o secretário municipal de Agricultura, Carlos Francisco, a presidente da Câmara de Vereadores, Alessandra Dias, e diretores de sindicatos rurais.

Em São Luiz do Oeste, estiveram presentes o vice-prefeito de Toledo, Lúcio De Marchi, a vereadora Marli Costa, o presidente da Associação Comercial, Ademar Kopeginski, o vice-presidente do Sindicato Rural, Edenilson Copin e lideranças ligadas ao agronegócio do município de Toledo.

Em Vila Nova, participaram da inauguração o prefeito de Toledo, Mário Costenaro, a vereadora Marli Costa, o vice-presidente do Sindicato Rural, Edenilson Copin e o padre Inário Scherer. Pela C.Vale também estiveram presentes o diretor comercial Alexandre Tormen, o gerente regional Carlos König e os gerentes de unidades Cristian Oste (São Pedro do Iguaçú), Luís Sabec (São Luiz do Oeste) e Carlos Neiverth (Vila Nova).

### RAIO X DAS NOVAS UNIDADES

- **Escritórios** de 360 m<sup>2</sup>
- **Armazéns** de 1.260m<sup>2</sup>
- **Balanças** de 30 metros
- **Coletores** hidráulicos/pneumáticos
- **Moegas** metálicas elevadas p/ 15 ton
- **Silos-pulmão** para 400 ton cada, com fluxo 240ton/h
- **Silos de expedição** de 60 ton/h
- **Balanças de fluxo granel** para expedição de 300ton/h
- **Tombadores** de 21 metros com capacidade para 90 ton



**Diretores e funcionários da C.Vale e autoridades de Toledo** descerram fita em Vila Nova. A estrutura da localidade tem 7,26 hectares e fica ao lado da PR-239



**Cerimônia de inauguração na localidade de São Luiz do Oeste** foi realizada no dia 15 de junho. A unidade fica às margens da PR-369



# C.Vale assume operação de grãos da I.Riedi em Guaíra

## COOPERATIVA AMPLIA ÁREA DE ATUAÇÃO NA FRONTEIRA COM O PARAGUAI

A C.Vale assumiu as operações da I.Riedi no município de Guaíra, na divisa do Paraná com Mato Grosso do Sul e fronteira do Brasil com o Paraguai. O negócio foi anunciado pela direção das duas empresas, no dia 22 de abril.

A cooperativa adquiriu o escritório da cerealista na entrada da sede do município e a unidade de grãos e insumos na localidade de Maracaju dos Gaúchos, ambas às margens da BR-163. Com a aquisição, a C.Vale amplia sua área de atuação em Guaíra, onde já possui uma unidade na localidade de Bela Vista, e vai receber grãos e fornecer insumos.

A unidade de Maracaju dos Gaúchos possui armazéns para



Unidade fica próximo à fronteira do Paraná com o Paraguai

21.296 toneladas de grãos (355 mil sacas), secador para 120 toneladas/hora, duas máquinas de limpeza, dois tombadores e duas balanças.

Em nota, conjunta, I.Riedi e C.Vale informam que “a iniciativa

está alinhada às estratégias de crescimento e fortalecimento de ambas as organizações no agronegócio, ampliando a capacidade de atuação e geração de valor para clientes, cooperados e parceiros”.

## São Domingos é terceira unidade da C.Vale em SC

### ESTRUTURA VAI OPERAR COM INSUMOS, GRÃOS COMERCIAIS E SEMENTES

A C.Vale colocou em operação uma nova unidade em Santa Catarina. A cooperativa arrendou uma unidade para recebimento de grãos comerciais e sementes de soja em São Domingos. A estrutura, a 1,8 quilômetro da área urbana do município, passará a ser utilizada para receber soja (comercial e semente), trigo comercial e milho, e para a comer-

cialização de insumos.

A solenidade que marcou o início das atividades no local reuniu

120 pessoas, no dia 27 de maio. Estiveram presentes o prefeito Mário Bigolin Grosbelli, o vice Bernardo Flach Basso, os vereadores Édson Brunetto, Luiz Henrique Wilternburg e Janete de Oliveira e o padre Osni de Souza. Grosbelli agradeceu à C.Vale pelo investimen-



to, citando o potencial do município para a produção de grãos.

O gerente da C.Vale para a região, Carlos König, disse que a C.Vale vai ser

uma nova opção para os produtores fazerem negócios com segurança envolvendo grãos e insumos. Ele lembrou que a cooperativa chega com assistência técnica e toda a oferta de serviços com que trabalha para maximizar os resultados dos produtores.

# Nova Santa Rosa ganha loja agropecuária da C.Vale

**C.VALE COLOCOU EM OPERAÇÃO LOJA AGROPECUÁRIA COM APROXIMADAMENTE DE 2.300 ITENS**

A C.Vale inaugurou uma loja agropecuária em Nova Santa Rosa (PR). A unidade de 244 metros quadrados fica na rua Boa Vista, 580, esquina com a rua Tuparandi, e tem como objetivo atender associados e outros clientes, ampliando o acesso a produtos e serviços do setor.

O gerente regional Edir Müller afirmou que essa loja é de grande importância para toda população, e que serão comercializados cerca de 2.300 itens entre acessórios, farmácia veterinária e insumos para o produtor das atividades de soja, milho, trigo. “Nós também vamos oferecer peças, acessórios, equipamentos e ferramentas para as pessoas da cidade em uma loja que ficou moderna e acolhedora”, ressaltou Müller.



**Unidade de 244 metros quadrados situa-se na rua Boa Vista, 580.** No detalhe, autoridades e representantes da C.Vale descerram a fita inaugural



A solenidade de abertura reuniu o prefeito Lari Hitz, o presidente da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária, Kassio Alberto Rusch, o gerente regional da cooperativa Edir Müller, o gerente da unidade local

da C.Vale, Damian Sponchiado, e o gerente do Departamento de Máquinas e Acessórios, Renato Figueiroa.



**NOVA SANTA ROSA (PR)** - Um rolo faca modelo Katriona 7.000, fabricado pela Indutar, foi adquirido pelo associado **Guido Weber**. O implemento vai passar a ser usada na propriedade do produtor em Alto Santa Fé, interior de Nova Santa Rosa, no oeste do Paraná. Na foto, o gerente local da C.Vale, **Damian Sponchiado** (calça marrom), **Weber**, o vendedor **Bruno Pontes** e o gerente regional da cooperativa para o Paraná, **Edir Müller**.



Psicoterapeuta Jorge Trevisol foi o palestrante de cinco seminários da C.Vale em MT

## Seminário de valor

### EVENTOS DA C.VALE COM MULHERES EM MATO GROSSO VALORIZAM ATUAÇÃO FEMININA

Os relacionamentos são determinantes para a definição de comportamentos e sobre a forma como cada pessoa encaminha sua vida. Pessoas que crescem em um ambiente amoroso acabam por absorver esse sentimento e por retransmiti-lo aos que lhe são próximos. O psicoterapeuta Jorge Trevisol entende que as pessoas se tornam aquilo que vivem. “A gente fica igual a quem está ao nosso lado. Se alguém cresce em um ambiente amoroso, é isso que essa pessoa vai transmitir. Nos relacionamentos conflituosos, é essa característica que vai ser repassada a outros”, define.

Ao participar de uma rodada de cinco encontros com associadas, esposas e filhas de cooperados da C.Vale em Mato Grosso, em maio, ele comentou que pessoas muito inquietas são carentes de atenção.

“Quando estamos muito inquietos, é porque precisamos de amor, de alguém que nos enxergue e nos ame como nós somos”, sustentou.

Trevisol argumentou que os relacionamentos também influenciam a forma como as pessoas enfrentam seus desafios. Pessoas criadas em ambiente de diálogo e incentivo são mais confiantes e conseguem definir melhor seus objetivos. Ele acrescenta que a realização pessoal e profissional passa pela identificação do propósito de vida de cada um. Se você quer saber quais são os seus sonhos, observe pelo que você levanta todos os dias”, ensina Jorge Trevisol.

### AVALIAÇÃO POSITIVA

As participantes avaliaram o evento como uma forma de valorização das mulheres do agronegócio. “Foi uma oportunidade única para quem mora no interior, na fazenda. Agregou em reconhecimento às mulheres envolvidas no agronegócio, trouxe assuntos que tem a ver com o nosso dia a dia. São poucas as empresas que valorizam

a mulher”, comentou Manuela Mariani, de São Luiz Gonzaga. Para Carla Kristoschik, de Feliz Natal, “o palestrante mostrou que devemos dar valor ao nosso lado emocional, reservar tempo para buscarmos conhecimento para a nossa família e para os nossos empreendimentos”.

Carme Cella, de Sorriso, considera o evento uma oportunidade de aprendizado. “Quem não veio, deve procurar participar do próximo. Foi muito bom mesmo”, opinou. Maria Toillier Enzweiler, de Sinop, também entende que o seminário valoriza a mulher. “Foi maravilhoso. Fiz questão de vir porque a gente aprende muito, aprende que precisa valorizar aqueles que vieram antes e aqueles que estão ao nosso lado”. Ilena Bortoluzzi, de Novo Horizonte, também aprovou a iniciativa. “Foi muito bom a C.Vale proporcionar isso às mulheres. Foi uma palestra maravilhosa. Espero que venham outras”, projetou.

Os cinco eventos do Seminário da Mulher em Mato Grosso foram promovidos pela C.Vale com apoio da Bayer. Os encontros em Diamantino, Sorriso, Nova Ubiratã, Nova Mutum e Sinop reuniram 440 pessoas.



Sinop



Diamantino



Sorriso



Nova Mutum



Nova Ubiratã



Encontros foram realizados em cinco municípios do MS



# Momento para se conhecer e valorizar

## C.VALE REALIZOU, EM ABRIL, QUINTA EDIÇÃO DO SEMINÁRIO DA MULHER EM MATO GROSSO DO SUL

A quinta edição do Seminário da Mulher em Mato Grosso do Sul atraiu 600 pessoas às cinco cidades onde o evento foi realizado. Entre 13 e 17 de abril, associadas, esposas e filhas de cooperados da C.Vale acompanharam palestras do psicoterapeuta Jorge Trevisol nos municípios de Chapadão do Sul, Rio Brilhante, Ponta Porã, Naviraí e Amambai. Ele orientou as participantes sobre a importância de sua participação no agrone-

gócio e sobre a necessidade de se dedicarem aos propósitos que as movem e aos sonhos e desejos que dão sentido à vida.

O evento foi bem avaliado pelas participantes. Renata Losano, de Antônio João, se identificou com o conteúdo apresentado pelo palestrante. “Saio daqui entendendo melhor alguns fatos que marcaram minha vida”, assegurou.

Para Mara Cristina Martins, de Chapadão do Sul, o evento foi um momento importante para as mulheres do agronegócio. “A gente pode até se inspirar e se desenvolver”, opinou.

Janete Matoso, de Amambai, entende que sair da rotina é importante. “É bom sair do automático e

pensar um pouco no que representamos. A mulher, hoje, faz parte da gestão da fazenda, mas temos, também, a nossa casa e os filhos para cuidar”, pontuou.

Rosângela Schau, de Mundo Novo, gostou da iniciativa da C.Vale. “O pessoal se envolve com a comunidade, não está aqui só de passagem. Isso traz credibilidade”, observou.

Carla Almeida Lima, de Rio Brilhante, segue a mesma linha de pensamento. “Parabéns à C.Vale. A gente conhece outras mulheres e outras pessoas que trazem uma visão mais atualizada, que tem um cunho psicológico e de autoconhecimento”, ponderou.



Amambai



Chapadão do Sul



Naviraí



Ponta Porã



Rio Brillhante



Em Toledo, mais de 300 mulheres foram assistir palestra de Dani Amaral

# Eventos reúnem quase 700 mulheres no Paraná

## SEMINÁRIOS DA C.VALE DESTACARAM POTENCIALIDADES DA MULHER NO AGRONEGÓCIO

Quase 700 pessoas participaram de eventos promovidos pela C.Vale em homenagem à mulher. Em São João do Ivaí e São Jorge do Ivaí, no centro-norte do Paraná, a especialista em comportamento e desenvolvimento Humano, Helda Elaine, falou sobre identificação de potencialidades e o poder da ação. Ela orientou 387 mulheres sobre ações que podem levá-las a serem protagonistas na família e na sociedade.

Em Toledo, no oeste do estado, 311 mulheres ouviram a influenciadora digital Dani Amaral falar sobre superação. Aos quatro anos,



Dani Amaral

ela perdeu os dois braços em um acidente com um trator na propriedade rural dos pais quando ainda era criança. Ela narrou sua luta para se adaptar à nova realidade e levar uma vida praticamente independente, dirigindo, escrevendo e se alimentando com os pés.

O conteúdo dos eventos agra-

dou as participantes. Renata Sala, de São Jorge do Ivaí, considera importante a iniciativa. “Valoriza a mulher e nos dá ânimo para seguir apoiando o marido no campo”, assegurou.

Maria Fantin Carlos, de São João do Ivaí, se disse feliz e agradecida em ter participado do seminário. “É gratificante. É um aprendizado para todos nós. Quando perdi o meu marido, a C.Vale foi meu apoio, esteve sempre ao meu lado”, observou. Lúcia Zago também gostou e disse que “nós, mulheres, temos que acreditar no nosso potencial sempre”.

A analista de cooperativismo da C.Vale Rosana Ferreira avaliou que os eventos cumpriram a finalidade de “despertar, inspirar e ampliar da mulher para que ela atue com protagonismo na sociedade”.



São João do Ivaí



Toledo



São Jorge do Ivaí

# Experiências que conectam

## COMITIVA MINEIRA CONHECE MODELO DE GESTÃO E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DA C.VALE

Diretores e integrantes do Núcleo de Integração das Mulheres da Coopadap, de São Gotardo (MG), visitaram a C.Vale no dia 1º de junho para conhecer a estrutura, os programas de desenvolvimento e o modelo de gestão da cooperativa.

A visita foi organizada pela Agência de Cooperação Internacional do Japão, representada pelo coordenador sênior de projetos do setor agro, Nobuyuki Kimura, e por consultora Danielle Nishitani. A delegação da Coopadap contou com a participação dos diretores conselheiros Célio Tamekuni e Walter Minami.

O secretário do Conselho de Administração, Walter Dal’Boit, recebeu os visitantes. Ele apresentou a trajetória da cooperativa e detalhou os fatores que contribuíram para sua expansão. Entre os temas abordados, destacou a diversificação das atividades como um dos pilares do crescimento da C.Vale, estratégia que ampliou oportunidades aos cooperados e fortaleceu a sustentabilidade dos negócios. “Sempre é muito satisfatório falar sobre o cooperativismo e compartilhar o que a C.Vale faz para gerar crescimento e prosperidade aos associados”, afirmou Dal’Boit.

Pela C.Vale participaram os diretores Marcelo Riedi, financeiro, Reni Girardi, produção animal, Alexandre Tormen, comercialização, e Luciano Trombetta, produção, além dos gerentes Robson



Grupo foi recebido na sede da C.Vale, em Palotina (foto superior). Comitativa mineira também conheceu a estrutura do abatedouro de frangos

Wolf, do departamento financeiro, e Mirna Klein Fúrio, da assessoria de qualidade e comunicação social.

### AGROINDUSTRIALIZAÇÃO

Além dos resultados econômicos, a comitativa conheceu iniciativas voltadas ao desenvolvimento das comunidades onde a cooperativa atua. Foram apresentados os projetos sociais, o trabalho dos Núcleos Femininos e os programas de sucessão familiar, que preparam novas lideranças para a continuidade das propriedades rurais e do

cooperativismo.

A programação incluiu visita ao complexo agroindustrial da cooperativa. O grupo conheceu os abatedouros de aves e peixes e a esmagadora de soja, acompanhando etapas do processo industrial e a integração entre os diferentes segmentos de atuação da C.Vale. “É muito impressionante o nível de industrialização da cooperativa. Há muita tecnologia envolvida em todo o processo. Essa troca de experiências é muito importante”, finalizou Célio Tamekuni.

# C.Vale no Cooperlíder 2026

## REPRESENTANTES DA C.VALE PARTICIPARAM DE EVENTO VOLTADO AO FORTALECIMENTO DA ATUAÇÃO FEMININA NAS COOPERATIVAS

A C.Vale participou do Cooperlíder Feminino 2026, realizado nos dias 20 e 21 de maio, em Francisco Beltrão, no Paraná. Promovido pelo Sistema Ocepar e Sescop PR, o encontro buscou fortalecer a atuação das mulheres no cooperativismo e preparar lideranças para os desafios futuros.

O evento reuniu mais de 600 lideranças femininas de cooperativas de diferentes regiões do estado. O ambiente favoreceu aprendizado, integração e troca de experiências. Com o tema “O Cooperativismo do Futuro”, a programação abordou



**C.Vale foi representada no Cooperlíder, realizado em Francisco Beltrão, por 20 integrantes das coordenações dos Núcleos Femininos**

liderança, governança, inovação, educação política, participação feminina nos espaços de decisão e desenvolvimento do cooperativismo.

A presidente executiva do Sistema OCB, Tânia Zanella, apresentou

reflexões sobre tendências e perspectivas do cooperativismo brasileiro. Também foram debatidos temas como a criação de comitês femininos e o papel da liderança feminina na construção do futuro do setor.



**NOVA ANDRADINA (PR)** - O prefeito de Nova Andradina (PR), Leandro Fedossi, acompanhado do presidente da Câmara Municipal de Vereadores, Fábio Zanata, do secretário de Desenvolvimento, Hemerson Israel, e do assessor de Comunicação, Cleverson Gouveia, esteve na sede da C.Vale, em Palotina, no dia 28 de maio. Ele foi recebido pelo presidente da cooperativa, Alfredo Lang, pelo vice-presidente Ademar Pedron e pelo diretor-secretário do Conselho de Administração, Walter Dal'Boit. Durante o encontro, foram tratados temas ligados ao agronegócio.



**SYNGENTA** - Representantes da C.Vale estiveram, no dia 15 de abril, no escritório central da Syngenta, em São Paulo (SP), para uma reunião de negócios. O diretor de Produção da cooperativa, Luciano Trombetta, o gerente do Departamento de Insumos, Vinicius Livi, e o supervisor comercial Daniel José Betinelli foram recepcionados por Vinicius Conde, coordenador de Marketing de Execução da Syngenta e executivos da multinacional suíça.

# Reforma altera regras de tributação do agronegócio

## NOVO SISTEMA DE ARRECAÇÃO DE TRIBUTOS JÁ SENDO IMPLEMENTADO

A reforma tributária, aprovada em 2023 e que começou a ser implantada nesse ano, vai trazer mudanças significativas a produtores e consumidores nacionais. A nova estrutura vai simplificar a apuração de tributos, acabar com a cobrança do imposto em cascata, gerar mais transparência e unificar regras de arrecadação.

A encarregada administrativa do setor de Planejamento Tributário do Departamento de Contabilidade da C.Vale, Marcilene Gabriel Meith, explica que a reforma cria o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). A mudança começa a valer a partir de 2026, como forma de teste, com alíquota de 0,1%. De 2027 a 2032 os dois sistemas vão conviver, mas as alíquotas de ICMS e ISS serão reduzidas gradualmente até serem extintas em 2033. Então, o IBS e CBS serão os únicos impostos a incidir sobre o consumo.

### REGRA DE OURO

Para o produtor rural, a tributação muda com a criação da chamada “regra de ouro”, que será o faturamento anual. Até uma renda igual ou inferior a R\$ 3,6 milhões, o produtor será não-contribuinte do

## O Que Fica Intacto e o Que se Transforma

O foco da reforma está exclusivamente nos impostos sobre o consumo. Seu patrimônio e sua renda seguem sob as regras atuais.

### Propriedade

(ITR / ITBI / ITCMD / IR sobre ganho de capital)



### Renda

(IR - PJ ou PF)



### Contribuições

(INSS / FUNRURAL / SENAR / FGTS / RAT / Salário educação)



### Consumo

(ICMS / ISS / PIS / COFINS)



**IBS e CBS**

### Outros

(IOF / Fundersul (MS) / Fethab (MT))



Planejamento

c-vale

imposto, ou seja, não pagará IBS nem CBS. Para pessoas jurídicas, o limite permanece o mesmo desde que os sócios sejam exclusivamente produtores rurais. Receitas com atividades de integração (frangos,



**Marcilene Gabriel Meith:** reforma cria o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)

peixes, leite e suínos) são excluídas para fins de determinação do faturamento e permanecerão isentos dos novos tributos.

Segundo Marcilene, tudo o que é usado na atividade-fim do produtor irá gerar crédito tributário para o contribuinte do IBS e CBS e o que ele vender irá gerar um débito. As despesas da propriedade deverão ser separadas das relacionadas ao uso pessoal.

Os insumos das atividades agropecuárias terão tratamento diferenciado, com prazo mais alongado para recolhimento dos novos tributos, pelo diferimento. Os produtos in natura serão tributados em 10,6%. Enquadram-se nessa categoria produtos agropecuários, aquícolas, pesqueiros, florestais e extrativistas, além de soja, milho, trigo, mandioca, aves, suínos peixes e bovinos, entre outros. Operações de produtor com cooperativas terão alíquota zero de IBS e CBS.

# CHEGOU TERMINUS

PODER SUPREMO  
CONTRA OS PERCEVEJOS  
EM SUAS MÃOS

O novo inseticida da IHARA é sua mais potente arma contra os percevejos, com formulação inovadora que potencializa o controle rápido e prolongado e com flexibilidade para uso em todo o ciclo da soja e do milho.



**MAIOR PERFORMANCE:** Inovadora formulação que potencializa o controle.



**MAIOR QUALIDADE DE GRÃOS:** Controle imediato com longo residual.



**FLEXIBILIDADE:** Controle dos percevejos em todas as fases da soja e milho.



VEJA COMO TER O  
PODER DE TERMINUS  
EM SUAS MÃOS



**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

**Terminus**

**IHARA**  
Agricultura  
é a nossa vida

# Dia de Campo reúne produtores de mandioca

## C.VALE REALIZA EVENTO SOBRE TECNOLOGIAS E MANEJO PARA A CULTURA

Mais de 100 pessoas participaram do Dia de Campo de Mandioca, realizado na tarde de quinta-feira, dia 7 de maio, na unidade da C.Vale, em Umuarama. O evento contou com duas palestras técnicas, tour em circuito com 16 cultivares, demonstração de tecnologias de aplicação, além de estandes de empresas parceiras.

A primeira palestra foi ministrada pelo professor Emerson Fey, do Centro de Ciências Agrárias da Unioeste, que abordou temas como o plantio direto da cultura. Ele também explicou que o agricultor precisa realizar planejamento para obter boa produtividade. “O produtor tem que trabalhar junto com a assistência técnica para realmente ter sucesso, que se reflete na produtividade e na sustentabilidade, porque o solo é o maior patrimônio dele”, pontuou.

Na sequência, o pesquisador da Embrapa Mandioca, Rudiney Ringenberg, apresentou os manejos de doenças e pragas nas lavouras da cultura, como o mandrová e a mosca-branca, que podem reduzir a quantidade de amido na raiz. Além disso, Ringenberg destacou a importância da cultura e a segurança que o agricultor tem ao cultivar mandioca. “A produção é mais estável quando comparada à de milho e soja, em função das diferenças climáticas, e, se o produtor conseguir alto rendimento de amido e boa produção, obterá rentabilidade”, observou o pesquisador.



**100 produtores participaram** do Dia de Campo de Mandioca em Umuarama

### PÚBLICO ELOGIOU EVENTO

Para os participantes, o evento foi proveitoso, pelos assuntos focados nos desafios enfrentados na lavoura. O associado Sergio Benedeti, do município de Cafezal do Sul, relatou que levará para casa o que aprendeu. “Somos em três irmãos. Vou repassar para eles o que ouvi e vamos colocar em prática o que aprendi aqui. Tenho certeza de que vai dar certo”, declarou.

João Rafanelli Ramos produz mandioca há cerca de uma década em três propriedades da região de Umuarama. Segundo ele, ouvir orientações de pessoas capacitadas é importante. “Eles dão um ‘norte’ para nós”, comentou.

# Blindagem de inverno

## SUINOCULTORES INTEGRADOS À C.VALE SE REÚNEM EM PALOTINA PARA TREINAMENTO

Mais de 70 pessoas ligadas à suinocultura se reuniram na Asfuca de Palotina para participar do treinamento “Blindagem de Inverno”, promovido pela C.Vale no dia 12 de maio. O evento teve como principal objetivo apresentar estratégias práticas e teóricas para elevar os resultados e a eficiência na produção de suínos durante os

meses mais frios do ano.

O médico veterinário Tiago Tomé abordou as melhores práticas na medicação injetável. Ele explicou que o tratamento individualizado garante maior assertividade e ressaltou que o sucesso depende da identificação correta do animal e da fase da doença em que ele se encontra. Tomé reforçou a necessidade de o produtor trabalhar alinhado à equipe de veterinários e extensionistas para definir o melhor produto farmacológico e tomar decisões químicas precisas no diagnóstico.

Na sequência, o médico veteri-

nário Paulo Bennemann focou sua apresentação no manejo de ambiência, apontando a amplitude térmica, com períodos de madrugadas e noites muito frias e tardes quentes, como um dos fatores estressantes e de risco para a sanidade dos suínos. Para reduzir esses riscos, Bennemann orientou os produtores a manterem uma baixa pressão de infecção nas granjas e alertou para o manejo de cortinas. “É preciso se preocupar com ventilação, com a troca constante de ar, para evitar uma baixa sanidade respiratória”, advertiu.



Evento reuniu produtores na Asfuca de Palotina

## TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Para os associados presentes, a oportunidade de participar de treinamentos sazonais vai além do aprendizado técnico, promovendo também a integração entre os produtores. Taís Weber, associada de Alto Santa Fé, destacou que é sempre uma oportunidade de novos aprendizados para melhorar a produção. “Também conversar com



Taís Weber



Francisco Jovã

outros produtores para ver o que eles estão fazendo que está dando certo na granja deles”, observou. Francisco Jovã, que se deslocou da comunidade de Pérola Independente, distrito de Maripá, até Palotina, elogiou a iniciativa. “Um evento desse sempre tem um aprendizado, é muito importante participar, porque só vem a agregar coisas boas para nós”, concluiu.



## INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

ABRIL / MAIO DE 2026

### Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1 Jair Ferracini	Assis Chateaubriand	1,337
2 Joacir Turatto	Palotina	1,369
3 Gilberto Baldo	Assis Chateaubriand	1,447
4 Paulo Hoffmann	Palotina	1,448
5 Ivanir Missio	Palotina	1,464
6 Andersson de Souza	Assis Chateaubriand	1,480
6 Jair Barbacovi	Maripá	1,480
7 Wilson Giese	Maripá	1,489
8 Marlene Cerqueira	Assis Chateaubriand	1,490
8 Flávio Salvador	Iporã	1,490
9 Ivete Battisti	Palotina	1,494
10 Wilson Bottini	Palotina	1,496
10 Orlando de Gouveia	Iporã	1,496
11 João Egido	Assis Chateaubriand	1,502
12 Ricardo Müller	Maripá	1,509
13 Joacir Turatto	Palotina	1,511
14 Vera Benatti	Palotina	1,516
14 Claucir Gris	Palotina	1,516
14 Danilo Johann	Nova Santa Rosa	1,516
15 Ademir Sividini	Maripá	1,517

### Aviários climatizados

1 Jaime Basso	Terra Roxa	1,407
2 Claucir Gris	Palotina	1,411
3 Cleifson Gross	Assis Chateaubriand	1,417
4 Jaime Basso	Terra Roxa	1,426
5 Ronaldo Ioris	Palotina	1,429
6 Cleifson Gross	Assis Chateaubriand	1,437
7 José Oliveira Neto	Assis Chateaubriand	1,447
8 José dos Santos	Assis Chateaubriand	1,451
8 Leonardo Sodrê	Maripá	1,451
9 Erni Arndt	Nova Santa Rosa	1,453
10 Wilson do Amaral	Assis Chateaubriand	1,456
11 Nelson Benetti	Palotina	1,458
12 Valdir Canevese	Palotina	1,461
13 Elizeu Cremonese	Palotina	1,463
14 Leonardo Sodrê	Maripá	1,467
15 Alfredo Lang	Assis Chateaubriand	1,468



## MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

ABRIL DE 2026

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
Inácio Mattiuzzi	75.967	Terra Roxa
João Pereira	63.149	Francisco Alves
Granja Qualytá	51.868	Palotina
Ronaldo de Souza	49.128	Francisco Alves
Pedro Souza Neto	41.698	Francisco Alves
Cláudio Schulz	39.234	Terra Roxa
Ademir de Oliveira	35.473	Iporã
Victor Borgmann	30.889	Marechal C. Rondon
Gilberto Canal	27.875	Palotina
José de Araújo	23.232	Francisco Alves

MAIO DE 2026

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
Inácio Mattiuzzi	74.438	Terra Roxa
João Pereira	61.674	Francisco Alves
Granja Qualytá	50.535	Palotina
Ronaldo de Souza	48.494	Francisco Alves
Pedro Souza Neto	40.201	Francisco Alves
Cláudio Schulz	33.583	Terra Roxa
Ademir de Oliveira	33.191	Iporã
Gilberto Canal	32.765	Palotina
Victor Borgmann	31.552	Marechal C. Rondon
José de Araújo	26.956	Francisco Alves



## MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

ABRIL DE 2026

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
Cláudio Schulz	36,32	Terra Roxa
Victor Borgmann	34,32	Marechal C. Rondon
Gilberto Canal	33,18	Palotina
Inácio Mattiuzzi	32,88	Terra Roxa
Granja Qualytá	28,34	Palotina
Luis Carlos Vanelli	26,78	Francisco Alves
João Pereira	26,31	Francisco Alves
Alírio Vanelli	21,95	Francisco Alves
Jabes Eller	19,75	Francisco Alves

MAIO DE 2026

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
Gilberto Canal	36,40	Palotina
Victor Borgmann	35,05	Marechal C. Rondon
Inácio Mattiuzzi	31,40	Terra Roxa
Cláudio Schulz	27,30	Terra Roxa
João Pereira	27,05	Francisco Alves
Granja Qualytá	26,73	Palotina
Luis Carlos Vanelli	25,44	Francisco Alves
Jabes Eller	24,79	Francisco Alves
Alírio Vanelli	24,02	Francisco Alves



## MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Abril de 2026

Maio de 2026

### CONVERSÃO ALIMENTAR AJUSTADA - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Alvenir Colcinski	Terra Roxa	1,296
Diego Takano	Assis Chateaubriand	1,307
Eder Cecluski	Palotina	1,311

### CONVERSÃO ALIMENTAR ajustada - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Djames Pinz	Nova Santa Rosa	1,267
Alvenir Colcinski	Terra Roxa	1,314
Ronaldo Pizzetti	Terra Roxa	1,325

### GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Eder Cecluski	Palotina	4,30
Pedro Lessa	Francisco Alves	4,09
Wesley Majolo	Iporã	3,96

### GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Célio Martins Filho	Umuarama	4,54
Djames Pinz	Nova Santa Rosa	4,40
Maria Varolo	Terra Roxa	4,22

### IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Eder Cecluski	Palotina	312
Oderlei Rannow	Palotina	283
Pedro Lessa	Francisco Alves	273

### IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Djames Pinz	Nova Santa Rosa	351
Maria Varolo	Terra Roxa	343
Ronaldo Pizzetti	Terra Roxa	286



## MELHORES PRODUTORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

### ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA em ABRIL de 2026

#### UNIDADE TERMINAÇÃO DE SUÍNOS

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
1º Cláudia Leicthtweis*	Nova Concórdia	316
2º Adilson Grubert**	Vila Candeia	310
3º Osmar Dauhs***	Santa Rita	304

#### ABRIL - UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
Adir Meinerz***	Alto Santa Fé	308
Wilson Bottini***	Vila Nice	277
Daltro Lang***	Alto Santa Fé	275

#### ABRIL - UNIDADE RECRIA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
Onilo Claus***	Palotina	395
Alicio Kich***	Vila Candeia	380
Djoni Volkweis***	Vila Candeia	373

\* Leitões UPL \*\* Leitões Campo \*\*\* Leitões Parceria



## MELHORES PRODUTORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

### ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA em MAIO de 2026

#### UNIDADE TERMINAÇÃO DE SUÍNOS

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
1º Eduardo Pies***	Novo Sobradinho	335
2º André Galante**	Maripá	326
3º Wanderlei Matias***	Pérola Independente	305

#### MAIO - UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
Adir Meinerz***	Alto Santa Fé	313
Carlos Piovesan***	Palotina	278
Daltro Lang***	Nova Santa Rosa	268

#### MAIO - UNIDADE RECRIA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
Lauri Roehsig***	Maripá	427
Anderson Dierings**	Alto Santa Fé	395
Alício Kich***	Vila Candeia	378

\* Leitões UPL \*\* Leitões Campo \*\*\* Leitões Parceria



**ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 25, 30, 35, 40, 50 E 55 ANOS DE ADMISSÃO EM MAIO/JUNHO DE 2026**

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
<b>25 ANOS</b>			<b>35 ANOS</b>		
Adécio Santos	02/05/2001	Assis Chateaubriand	José da Silva	07/05/1991	Terra Roxa
Alvenir Colcinski	02/05/2001	Maripá	Pedro Barcarol	07/05/1991	P. Independente
Ari Karsburg	02/05/2001	Sinop	Sidnei Algaba	07/05/1991	Terra Roxa
Armando Rutke	02/05/2001	Alto Santa Fé	Antoninho Vieceli	28/05/1991	Palotina
Cláudio Fantinel	02/05/2001	Palotina	Antônio Schoupinski	28/05/1991	Nova Mutum
Daltro Gindri	02/05/2001	Diamantino	João Araújo	28/05/1991	Palotina
Ednilson Melozzi	02/05/2001	Sinop	Maria Morilha	28/05/1991	Encantado D'Oeste
Fábio Volpatto	02/05/2001	Alto Piquiri	Elídio dos Santos	18/06/1991	Terra Roxa
José Oliveira Neto	02/05/2001	Assis Chateaubriand	Marcos Varolo	18/06/1991	Terra Roxa
Sebastião Correa	02/05/2001	Alto Piquiri	Olímpio de Lima	18/06/1991	Terra Nova
Valdir Perin	02/05/2001	Sinop	Pedro Konageski	18/06/1991	Diamantino
Altair Gelain	04/05/2001	P. Independente	Thereza Cesco	18/06/1991	Nice
José Welter	04/05/2001	Santa Carmem	<b>40 ANOS</b>		
Nelson Nabão	04/05/2001	Terra Roxa	Abel Gemelli	10/06/1986	Palotina
Orlando Ferreira	04/05/2001	Sinop	Adolfo Muller	10/06/1986	Maripá
Sérgio Ferreira	04/05/2001	Cláudia	Américo Sgarbi	10/06/1986	Palotina
Diocésia Jesuino	08/05/2001	Nice	Anita Breitenbach	10/06/1986	Palotina
Donato Gomes	08/05/2001	Guairá	Benedito Gaiola	10/06/1986	Palotina
Estela Lazzari	08/05/2001	Nice	Carlos Piovesan	10/06/1986	Palotina
Irineu Schowanz	08/05/2001	Sinop	Clair Nadin	10/06/1986	Sorriso
Nilcéia de Campos	08/05/2001	Guairá	Darci Lupatini	10/06/1986	P. Independente
Olavo Zellmann	08/05/2001	Sinop	Delmar Winck	10/06/1986	Alto Santa Fé
Samuel de Campos	08/05/2001	Guairá	Dionísio Raimundo	10/06/1986	Diamantino
Adilson Stringhetta	10/05/2001	Sorriso	Dioracy Gianini	10/06/1986	Terra Nova
Judas Feldhaus	10/05/2001	Cláudia	Dirceu Patel	10/06/1986	Palotina
Adir Gelain	11/05/2001	Rio Brilhante	Dirceu Cortezia	10/06/1986	Nova Mutum
Anísio Birk	11/05/2001	Santa Carmem	Domingos Gabriel	10/06/1986	Palotina
Evandro Gaió	15/05/2001	Abelardo Luz	Edison Roberts	10/06/1986	Palotina
Flávio Pawloski	15/05/2001	P. Independente	Eduardo Marszalek	10/06/1986	Terra Roxa
Regia Vieira Sev	15/05/2001	Clevelândia	Eduardo Picao	10/06/1986	Assis Chateaubriand
Willen Bouwman	16/05/2001	Rio Brilhante	Elza Bárbara	10/06/1986	Perola Independente
Luiz Pedro	21/05/2001	Rio Brilhante	Gilberto Caneppele	10/06/1986	Novo Horizonte
Valdemar Giordani	23/05/2001	Sinop	Gilberto Vendruscolo	10/06/1986	Nova Mutum
Aldo Salvador	24/05/2001	Rio Brilhante	Idernez Viletti	10/06/1986	Palotina
Dario Villetti	28/05/2001	Rio Brilhante	Ivair Demarco	10/06/1986	Palotina
Édson Lago	28/05/2001	Rio Brilhante	Ivo Marchi	10/06/1986	Assis Chateaubriand
Márcio Lago	28/05/2001	Rio Brilhante	João Vieira	10/06/1986	Terra Roxa
Albino Riedi	29/05/2001	Sorriso	João Genoud	10/06/1986	Diamantino
Antônio Zanolla	29/05/2001	S. Luiz Gonzaga	José Alves	10/06/1986	Palotina
Cleomar Finger	29/05/2001	Abelardo Luz	José Menolli	10/06/1986	Novo Horizonte
Nelson Glucksberg	29/05/2001	Sinop	José Gabriel	10/06/1986	Palotina
Norma Daniel	29/05/2001	Palotina	Koshiro Sonomura	10/06/1986	Novo Horizonte
Vanderlei Fachin	29/05/2001	Sorriso	Martha Janson	10/06/1986	Candeia
Claudino de Oliveira	05/06/2001	Rio Brilhante	Neide Collu	10/06/1986	Assis Chateaubriand
Valéria Riedi	06/06/2001	Sorriso	Relindes Rohling	10/06/1986	Maripá
Anir Taparello	07/06/2001	Sorriso	Sebastião Travessolo	10/06/1986	Assis Chateaubriand
José Borsatto	12/06/2001	São Francisco	Toshimi Saito	10/06/1986	Diamantino
Silberto Sevilha	12/06/2001	Brasilândia	Valcír Gomes	10/06/1986	P. Independente
Giovani Villetti	19/06/2001	Rio Brilhante	Valdeci Pavani	10/06/1986	Assis Chateaubriand
Luís Villetti	19/06/2001	Rio Brilhante	Valtair Estevam	10/06/1986	Palotina
José Belle	20/06/2001	Rio Brilhante	Wilson Penz	10/06/1986	Candeia
Edmilson Guilherme	22/06/2001	Alto Piquirí	Zeniro Villetti	10/06/1986	Palotina
Albertinho Andregueti	26/06/2001	Guairá	<b>50 ANOS</b>		
Antônio Madalosso	26/06/2001	Brasilândia	Ademir Boldrin	29/06/1976	Palotina
Éverton Hiraoka	26/06/2001	Nice	Cláudio Przybyłowicz	29/06/1976	Candeia
Haroldo Rossi	26/06/2001	Diamantino	Geraldo Mauer	29/06/1976	Maripá
Henrique Ceolin	26/06/2001	Rio Brilhante	Goldi Muller	29/06/1976	Maripá
Ivo Riffel	26/06/2001	Sinop	Heber Ferreira	29/06/1976	Assis Chateaubriand
Ledônio Aléssio	26/06/2001	Rio Brilhante	Oduvaldo de Camargo	29/06/1976	Brasilândia
Márcia Baggio	26/06/2001	Novo Horizonte	Rubens Tokunaga	29/06/1976	Assis Chateaubriand
Marcos Cravo	26/06/2001	Brasilândia	Sebastião Dal Boit	29/06/1976	Assis Chateaubriand
Orlando Meazza	26/06/2001	Rio Brilhante	Vili Friske	29/06/1976	Santa Rita D'Oeste
Roni Aléssio	26/06/2001	Rio Brilhante	<b>55 ANOS</b>		
Edir Benincá	18/06/1996	Palotina	Pergentino Trombetta	12/12/1970	Palotina



# Excelência em Genética. Alimentando o Mundo.

O mundo está mudando rapidamente e nossa indústria está evoluindo com ele.

Na Cobb, o ritmo de crescimento é real, impulsionado por pessoas que acreditam no que é possível e trabalham todos os dias para concretizá-lo.

Seja em granjas, incubatórios, na pesquisa ou no serviço técnico, nossas equipes estão mais conectadas aos clientes do que nunca, transformando percepções em ações e inovação em resultados.

Com processos disciplinados e uma cultura focada em dados, estamos estabelecendo as bases para os próximos 100 anos de desempenho em genética avícola.

Nosso propósito é claro: capacitar produtores, fortalecer o desempenho e ajudar a alimentar um mundo em crescimento com confiança.



# VOCÊ JÁ VICTRATOU AS SUAS SEMENTES?

Victratar é contar com o que há de mais moderno e tecnológico no tratamento de sementes. É elevar a proteção da sua semente a um novo patamar nunca antes visto no mercado.



APONTE A CÂMERA  
DO CELULAR PARA  
SABER MAIS.

**VICTRATO®. O INCOMPARÁVEL.**

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

**c.a.s.a.**  
0800 704 4304

[www.portal.syngenta.com.br](http://www.portal.syngenta.com.br)

 **Victrato®**  
TYMIRIUM® technology

**syngenta®**

## ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.